



Fecomércio PE
Sesc | Senac
Instituto Fecomércio

Análise Mensal - PMS

janeiro/ 2015

ANÁLISE MENSAL - PMS

Janeiro/ 2015

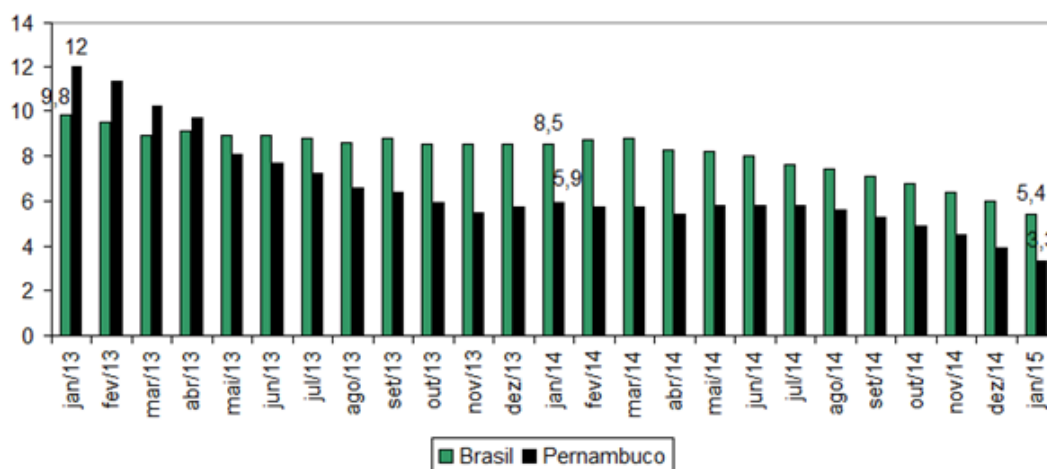
Receita de Serviços tem o pior resultado da série histórica

A receita nominal do setor de serviços brasileiro apresentou em janeiro de 2015 o menor resultado de toda a série histórica, o índice obteve crescimento modesto de 1,6% comparado a janeiro de 2014. A desaceleração do setor é clara: em janeiro de 2013 e de 2014, houve acúmulo, em 12 meses, de 9,8% e 8,5%, respectivamente,

enquanto que em 2015 o acumulado é de 5,4%, 3,1% menor que o ano anterior e 4,4% menor que dois anos antes. O gráfico abaixo demonstra que a desaceleração mais acentuada ocorre a partir do primeiro trimestre de 2014, ano que foi bastante difícil para os indicadores da economia brasileira.

Gráfico 01

Receita Nominal de Serviços - Acumulado em 12 meses



Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

Analisando o índice por tipo de serviços, verifica-se que o principal responsável pelo franco avanço da receita, no comparativo anual, foi o setor de Serviços de informação e comunicação, que recuou -2,5%. A atividade tem o maior peso na composição da taxa (35,7%), por esse motivo, a variação positiva, porém modesta, dos outros dois grupos de maior peso não conseguiu compensar a queda, Serviços profissionais, administrativos e complementares (5,3%) e Transportes, serviços auxiliares aos

transportes e correio (2,2%), essas atividades têm peso de 20,5% e 30,7% respectivamente. O avanço mais expressivo entre os 5 setores ficou com Serviços prestados às famílias (8,6%), reflexo ainda do crescimento médio da renda acima da inflação.

A receita nominal de Pernambuco segue o ritmo verificado para o Brasil, e também apresenta crescimento bastante modesto de 1,2% e bem abaixo dos estados mais próximos, como

Bahia (4,0%) e Ceará (7,2%). As atividades de maior impacto para a baixa variação da receita foram Serviços de informação e comunicação (-3,7%) e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-2,4%), que representam o primeiro e o segundo maior peso na composição geral; sendo assim, o crescimento

do setor de Serviços profissionais, administrativos e complementares (6,5%) e o expressivo aumento para os Serviços prestados às famílias (13,8%) não tiveram forças para diminuir e alavancar a receita no mês de janeiro.

Tabela 1 - Índice da Pesquisa Mensal de Serviços - Janeiro 2015

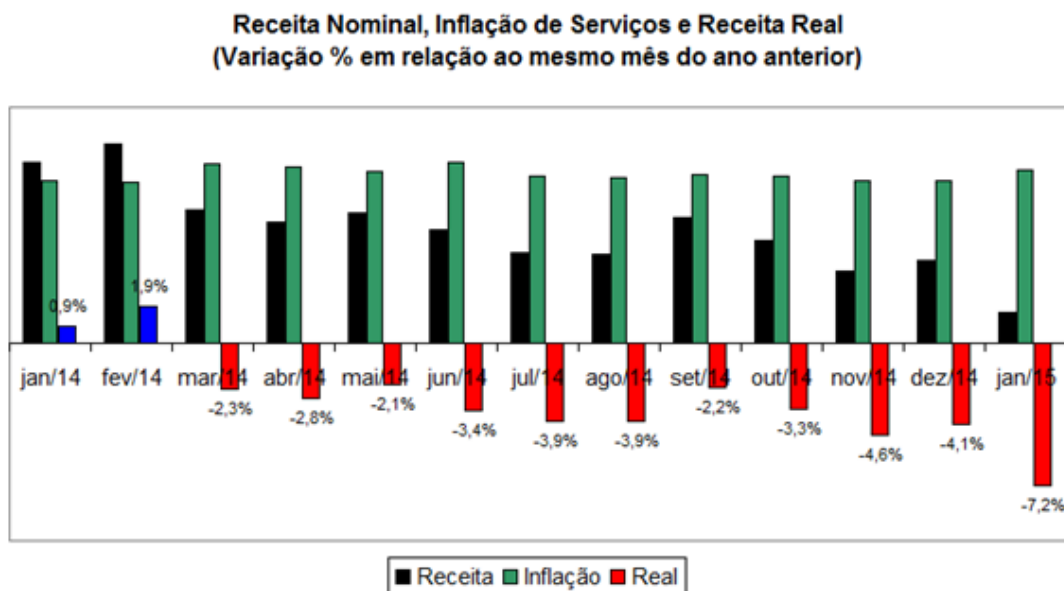
ATIVIDADES DE SERVIÇOS	MÊS/ IGUAL DO MÊS DO ANTERIOR			VARIÇÃO ACUMULADA EM 12 MESES
	TAXA DE VARIAÇÃO			
	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	
Total	0,7	1,8	1,2	3,3
1. Serviços prestados às famílias	3,2	-4,1	13,8	5,6
2. Serviços de Informação e comunicação	-1,8	2,0	-3,7	0,3
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	0,9	4,5	6,5	4,6
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	1,6	-0,9	-2,4	3,5
5. Outros Serviços	6,6	13,3	-2,8	9,2

Fonte: PME/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

Através dos dados do acumulado em 12 meses, é constatado que os principais responsáveis pela desaceleração dos serviços em PE são os setores de Serviços de informação e comunicação e o de Transportes, serviços auxiliares

aos transportes e correio, atividades que ao decorrer do tempo vêm perdendo dinamismo, refletindo em seu crescimento e impactando o resultado geral.

Gráfico 02



Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

Mesmo com crescimento positivo, a receita real de serviços apresenta variação negativa desde março de 2014, o que é bastante preocupante. Isso significa que mesmo com variações maiores que zero o setor vem apresentando perdas significativas. A inflação do setor de serviços está pressionada há bastante tempo e vem corroendo os ganhos da receita mensalmente - este mês o resultado foi de -7,2% na receita real.

“Os dados demonstram desaceleração grave no setor de serviços, pois, mesmo com taxas de crescimentos nominais positivas, vem apresentando perdas na receita real devido à inflação de serviços, que vem há meses bastante pressionada. O principal responsável pela desaceleração é a queda na demanda por serviços ligados ao setor de comércio e principalmente ao da Indústria, como Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, que vem acumulando variações positivas cada vez menores e, assim, impactando assim o resulta geral do setor. Outro fator é a atual conjuntura econômica, que vem

impactando o setor de serviços, com a diminuição dos investimentos dos empresários devido às expectativas negativas e o recuo do consumo das famílias - consumo que, mesmo com crescimento acima dos demais, também apresenta desaceleração. Esse resultado é bastante preocupante, pois o setor de serviços é responsável pela maioria dos empregos, assim, a tendência de desaceleração vai se refletir na tomada de decisão dos empresários com a diminuição na geração de novos postos de trabalho.”

Nota: A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), primeiro indicador conjuntural mensal que investiga o setor de serviços formais no país, abrange as atividades do segmento empresarial não financeiro, exceto os setores da saúde, educação, administração pública e aluguel imputado (valor que os proprietários teriam direito de receber se alugassem os imóveis onde moram).

Serviços prestados à família inclui os seguintes serviços: serviços de alojamento e alimentação e outros serviços prestados à família, como atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.). (Peso na composição de 6,4%).

Serviço de informação e comunicação inclui serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e serviços audiovisuais, de edição e agência de notícia. (Peso na composição de 35,7%).

Serviços profissionais, administrativos e complementares inclui serviços técnico-profissionais e serviços administrativos e complementares. (Peso na composição de 20,5%).

Transporte, serviços auxiliares do transporte e correio inclui transporte terrestre, aquaviário, aéreo e armazenagem e serviços auxiliares dos transportes do correio. (Peso na composição de 30,7%).

Outros serviços inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais. (Peso na composição de 6,6%).

REFERÊNCIAS

Sistema Gerenciador de Séries Temporais (SGS)/BANCO CENTRAL DO BRASIL.

Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA).
Abril/2015.

Pesquisa Mensal dos Serviços (PMS).

EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque
Diretora-executiva do Instituto
Fecomércio: Brena Castelo Branco
Economista: Rafael Ramos
Designer: Nilo Monteiro
Revisão de Texto: Aleph Consultoria
Linguística

Sede provisória : Rua do Sossego, 264, Boa Vista ,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)
Fax.: (81) 3222-9498 / 3231-291 2

Anexo: Av. Visconde de Suassuna, 114, Boa Vista ,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-540
Tel.: (81) 3231-6175 (PABX)
Fax: (81) 3423-3024

